

**ATA DA REUNIÃO DE ELEIÇÃO DO
PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE
DA CÂMARA TÉCNICA
PROVISÓRIA DE ESPÉCIES EM
EXTINÇÃO DA FLORA E FAUNA NO
ESTADO DO PARÁ, CRIADA PELO
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO
AMBIENTE (COEMA), ATRAVÉS DA
RESOLUÇÃO Nº 036/2006.**

1 Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e seis, na séde da
2 Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente -SECTAM, situada à
3 Travessa Lomas Valentinas, 2717, na cidade de Belém, Estado do Pará, realizou-se
4 a eleição do Presidente, Vice-Presidente e do Relator da Câmara Técnica Provisória
5 de Espécies da fauna e da flora no Estado do Pará, ameaçadas de extinção, criada
6 pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente (COEMA), através da Resolução nº
7 036/2006, de dezoito de maio de dois mil e seis, composta pela Ordem dos
8 Advogados do Brasil-OAB/PA, Ministério Público do Estado do Pará, Federação das
9 Indústrias do Estado do Pará-FIEPA e Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia-
10 IPAM, assessorada por especialista indicado pela Federação da Agricultura do
11 Estado do Pará-FAEPA. Na ocasião foram eleitos o **Dr. Raimundo Moraes**
12 (Ministério Público), para o cargo de **Presidente**, o **Dr. Justiniano de Queiroz Netto**
13 (FIEPA), para o cargo de **Vice-Presidente** e o **Dr. Marcos Ximenes Ponte**, para o
14 cargo de **Relator**. Como nada mais houve a ser tratado, eu Luiz Pinto de Oliveira,
15 Secretário Executivo do Conselho, lavrei a presente Ata, a qual, após lida e
16 aprovada, vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Conselheiros.

Ata da Primeira Reunião da Câmara Técnica Provisória de Espécies da Fauna e Flora Ameaçadas de Extinção no Estado do Pará, criada pela Resolução nº 036/2006, ocorrida em 22 de maio de 2006.

Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e seis, na sede da Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente – SECTAM, situada à Travessa Lomas Valentinas, 2717, na cidade de Belém, Estado do Pará, realizou-se reunião inicial da Câmara Técnica Provisória de Espécies da Fauna e Flora Ameaçadas de Extinção no Estado do Pará, com as presenças do Secretário Executivo do COEMA, Dr. **Luiz Pinto de Oliveira**, Representante do Ministério Público, Dr. **Raimundo Moraes**, Representante da IPAM, Dr. **Marcos Ximenes Ponte**, Representante da FIEPA, Dr. **Justiniano de Queiroz Netto**, do Pesquisador do MPEG, Dr. **Alexandre Aleixo**, bem como dos servidores da SECTAM, Dr. **Luiz Flávio Fonseca Bezerra**, Coordenador da CODAP, e a Dra. **Ivelize Nazaré F. dos Santos**, Chefe da DICON; cujo objetivo foi o de discutir e emitir parecer a respeito da relação das espécies da fauna e flora candidatas a integrarem a lista de espécies ameaçadas de extinção no Estado do Pará, de acordo com a Resolução Nº 036/2006, de 16/05/2006, do COEMA, que cria a Câmara Técnica Provisória, constituída pela FIEPA, MINISTÉRIO PÚBLICO, IPAM e OAB, com assessoria especial de especialista indicado pela FAEPA. No início dos trabalhos o **Secretário Executivo** leu o convite que encaminhou o material para a reunião (cd-rom, Resoluções/COEMA Nº 35 e 36/2006), colocou ainda, a SECTAM a disposição para realizar ou patrocinar as ações que a Câmara Técnica ache pertinente para desenvolver os trabalhos. Franqueou a palavra ao Representante do MPEG, Dr. **Alexandre Aleixo**, que agradeceu o interesse do Conselho Estadual de Meio Ambiente – COEMA, em relação ao projeto e informou que assumiu o mesmo em 2003 (MPEG), com a responsabilidade de elaborar a lista de animais candidatos a extinção no Estado do Pará, baseado em dados científicos e que foi o revisor das listas dos estados de Goiás e Espírito Santo e propôs que se passe a Relação para outros especialistas nacionais. Com a palavra o Dr. **Raimundo Moraes**, Rep. do Ministério Público: Parabenizou o trabalho realizado pelo MPEG, reconheceu oportuno o interesse e manifestação do Conselho a respeito do assunto, sugeriu a participação de especialistas e organizações governamentais; indagou sobre os procedimentos do COEMA com o resultado do trabalho e qual a base legal que o MPEG utilizou para elaboração da Relação, a metodologia que foi utilizada e perguntou porque o trabalho teve mais ênfase nas espécies animais. Com a palavra Dr. **Alexandre Aleixo**, informou que a União Nacional para Conservação da Natureza, é quem disponibiliza as regras para a inclusão de espécies através de pesquisas, assim como o Ministério do Meio Ambiente. Propôs também, a realização de uma Oficina de Trabalho Técnico para análise da relação e posicionar-se a respeito da sua consistência aumentando-a ou diminuindo o número de espécies contextualizadas, que poderia ser formada por pesquisadores/técnicos da UFPA, EMBRAPA, UFRA, UEPA, ONG's, empresas do setor produtivo, etc., para contribuir com o projeto e, com isso, a Câmara Técnica Provisória poderá deliberar sobre o parecer técnico final oferecido pelos especialistas. O Dr. Alexandre, posicionou-se informando que a relação das espécies ameaçadas está disponibilizada há mais de um ano no site da SECTAM, e foi elaborada através de estudo científico e consolidada a partir de análise e compilação das informações técnicas/científicas disponíveis e publicadas por

48 instituições de ciência e tecnologia. Sugeriu ainda, que é necessário um processo mais
49 seletivo, com a opinião e informações de outros pesquisadores/especialistas nas diversas
50 áreas das espécies que compõem a relação publicada que tem aproximadamente seiscentas
51 espécies. Com relação à colocação do Dr. Raimundo Moraes, da ênfase que é dada às
52 espécies animais, é que há poucos especialistas no Estado do Pará e na América Latina que
53 trabalham com fungos, etc. No caso das aves, como exemplo, informou que foram
54 selecionadas cem aves, mas chegou-se a um número sete candidatas a espécies de fato
55 ameaçadas. Com a palavra **Dr. Marcos Ximenes Ponte**, Rep. do IPAM, informou que não
56 é só chegar a uma lista final, e sim que esta lista possa servir como recomendação para
57 medidas de gestão e manejo, enriquecimento das florestas, obter subsídios para desenvolver
58 políticas públicas e abri-la à comunidade científica. Opinou pela realização de um
59 seminário com especialistas das diversas áreas para que se chegue a relação final e
60 definitiva. Com a palavra **Dr. Luiz Pinto de Oliveira**, informou a título de contribuição
61 com a pergunta do envolvimento do Estado com a questão, que poder-se-ia chegar a uma
62 minuta de Lei referendada pelo COEMA subsidiadora de política pública. Quanto ao prazo
63 de sessenta dias, para ultimar os trabalhos e entrega do parecer ao COEMA, se for
64 necessário, ele poderá ser prorrogado, em decorrência dos objetivos a serem alcançados.
65 Com a palavra **Dr. Justiniano de Queiroz Netto**, concordou com o Rep. do IPAM e
66 percebeu que o estudo está em fase inicial e pergunta se já foi oficializado em outro estado?
67 Qual objetivo do trabalho? Quais foram às políticas que os outros estados adotaram? Com a
68 palavra **Dr. Alexandre Aleixo**, Rep. MPEG, a oficialização da lista é o primeiro passo para
69 elaboração de políticas públicas e que os estados do Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo,
70 Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo e Rio de Janeiro, já tem sua listagem, reconhecida por
71 Lei Estadual. O Rio Grande do Sul e o Paraná criaram e organizaram unidades de
72 conservação. Contudo, não soube informar quanto do ponto de vista jurídico o
73 licenciamento ambiental. Sugeriu que o processo fosse rápido devido à restrição
74 orçamentária do MPEG, e que se chamasse especialistas para consultar e avaliar os dados
75 em uma reunião de um ou dois dias e que se verifica quais as pessoas e/ou instituições
76 deveriam participar do evento. Com a palavra **Dr. Justiniano de Queiroz Netto**, Rep. da
77 FIEPA, perguntou como iriam proceder as oficinas, e que compartilharia o assunto da
78 reunião com os seus parceiros da FIEPA e colocou o auditório Albano Franco e salas de
79 reuniões a disposição da Câmara Técnica. Finalmente, ficou acertado a realização de uma
80 reunião de articulação para o seminário, que acontecerá no dia 29/05/2006, no IPAM, entre
81 08:00hs e 08:30hs e um Seminário Técnico marcado para os dias 28 e 29/06/2006, na
82 FIEPA, a partir das 09:00hs.